

Estaquia e enraizamento de genótipos de erva-mate com elevado teor de cafeína

Manoela Mendes Duarte

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, manu-florestal@hotmail.com

Jéssica de Cássia Tomasi

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, jehtomasi@gmail.com

Mônica Moreno Gabira

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, monica.gabira@gmail.com

Leandro Marcolino Vieira

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, leandro_marcolinovieira@hotmail.com

Natália Saudade de Aguiar

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, talia.saguiar@yahoo.com.br

Renata de Almeida Maggioni

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, re_maggioni@hotmail.com

Antonio Carlos Nogueira

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, acnogueira.ufpr@gmail.com

Ivar Wendling

Embrapa Florestas, Colombo, PR, ivar.wendling@embrapa.br

O consumo da erva-mate traz inúmeros benefícios à saúde humana, e a crescente demanda por esse produto é atrelada a necessidade de implantação de novos ervais, com base em materiais genéticos selecionados, a fim de proporcionar melhor qualidade e características específicas do produto. Desta maneira, objetivou-se avaliar o enraizamento de estacas de três genótipos de *Ilex paraguariensis*, com elevado teor de cafeína (EC24, EC45 e EC65), nas quatro estações do ano. As estacas foram preparadas com 12 ± 1 cm, mantendo-se um par de folhas na porção terminal, reduzidas pela metade e a base tratada com 6000 mg.L^{-1} de ácido indolbutírico. As estacas foram plantadas em bandejas contendo substrato de vermiculita média e acondicionadas em casa de vegetação, com delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial duplo (3 genótipos x 4 estações), com cinco repetições de 10 estacas. Após 100 dias foram avaliados a porcentagem de enraizamento e número de raízes por estaca. Para a variável enraizamento não houve interação entre os fatores, entretanto, houve diferença significativa entre as épocas do ano, sendo primavera e verão as que proporcionaram maiores taxas de enraizamento (86 e 68,7%, respectivamente). Para o número de raízes por estaca houve interação entre os fatores, sendo EC65 na primavera o que produziu maior número de raízes (17,3) e EC45 no outono o menor número de raízes (1,4). Concluiu-se que os genótipos apresentam variação quanto a propagação por estaquia, sendo obtida maior porcentagem de enraizamento na primavera e verão e maior número de raízes na primavera e inverno.